



## RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EAD: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE ENSINO “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA”

*Priscilla Campiolo Manesco Paixão<sup>1</sup>, Isabela Quaglia Marques<sup>2</sup>, Murilo Sanches Zulato<sup>3</sup>, Vivian F. Carvalho de Almeida.<sup>4</sup>*

**RESUMO:** O presente artigo teve a intenção de discutir por meio do Projeto de Ensino na modalidade a distância da Unicesumar os pressupostos defendidos nas Leis nº. 10.639/03 e nº. 11.645/08 que explicitam as questões ligadas à cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena para valorizar o papel de cada um destes na formação da sociedade nacional. O Projeto discutido tem característica interdisciplinar e atingiu todos os cursos da modalidade à distância ofertados pela Unicesumar desde seu início em meados de 2012. O contexto acerca da efetividade do Projeto se apresenta por meio de relatos de alunos. Como resultado possibilitou ao aluno da modalidade o contato com a política afirmativa refletida sobre suas reais intenções e aplicabilidade, propiciando uma reflexão acerca da problemática do contexto histórico a partir de uma organização didática voltada para a temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura Afro-brasileira e Indígena; Ensino de História; Organização didática.

### 1 INTRODUÇÃO

A Unicesumar, instituição de Ensino Superior, pluricurricular, com a missão de “promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”, oferece cursos de graduação em nível de bacharelado, tecnológico e licenciatura nas modalidades presencial e a distância, bem como cursos de pós-graduação e extensão, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania. A Unicesumar, em seu PDI, busca por meio da educação, valorizar o homem em sua integridade, para que possa realizar suas aspirações maiores que lhe dão a identidade no tempo e no espaço, como agente de transformação social, na construção de sua história, apontando caminhos dentro das oportunidades de desenvolvimento regional e nacional, considerando a atuação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e os polos de apoio presencial. Em consonância com a missão institucional e as orientações do PPI a Unicesumar visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão. A instituição possui um corpo docente formado, predominantemente, por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho deste Centro Universitário. Sendo assim, de acordo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação e com os princípios da Unicesumar, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Currículo como documentos que explicitam o posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações. Neste contexto, o PPC e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, constituem-se em instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica de modo a capacitá-los profissionalmente, e a proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional para o exercício da cidadania. No âmbito dos cursos superiores de educação a distância da Unicesumar, as políticas visam à formação integral humana em uma perspectiva ética e de responsabilidade social e ambiental. Essa preocupação está presente nos eixos temáticos propostos que sinalizam o engajamento dos alunos no sentido de exercitarem um pensamento reflexivo, possibilitando o entendimento dos problemas do mundo presente e a intervenção e prestação de serviços para a comunidade, tendo, com ela, uma relação de reciprocidade. Pelas políticas gerais da Unicesumar é necessário voltar-se para uma formação do profissional cidadão comprometido com uma sociedade justa, já que quer o ensino de qualidade com vistas à transformação social que isso pode trazer. O comprometimento com essa sociedade emana das reflexões em que os ideais de justiça,

<sup>1</sup> Mestrado em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Especialista em História Econômica pela mesma instituição; Especialista em Metodologia do Ensino da Arte pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), Graduação em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN) e Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR).

<sup>2</sup> Mestre em Promoção da Saúde - (linha de pesquisa em Educação e Tecnologias na Promoção da Saúde), Especialista em Educação a Distância e as Tecnologias Educacionais, Graduada em Pedagogia com Bacharelado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica; Licenciatura em Educação Infantil - anos iniciais do Ensino Fundamental e Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio pela UniCesumar - Centro Universitário de Maringá.

<sup>3</sup> Mestrado em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e graduado em Licenciatura em História pela mesma instituição.

<sup>4</sup> Mestrado em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), especialista em Gestão Escolar pela Unicentro e Universidade Aberta do Brasil, graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).



solidariedade e liberdade são exercitados e avaliados rotineiramente pelas atitudes de cada acadêmico no livre exercício de aprender e relacionar-se com a comunidade institucional.

Os princípios e argumentos científicos estão presentes nas disciplinas, voltados para a otimização de recursos e sustentabilidade das gerações futuras. A Unicesumar, por meio da educação, procura valorizar o homem em sua integridade, para que possa realizar as suas aspirações maiores que lhe dão a identidade no tempo e no espaço, como agente de transformação social, na construção de sua história, apontando caminhos dentro das oportunidades de desenvolvimento da região em que está inserido.<sup>2</sup>

Portanto, para atender e ampliar o conhecimento dos acadêmicos na modalidade a distância, houve-se a necessidade de elaborar e aplicar Projetos de Ensino. O Projeto de Ensino é um processo de desenvolvimento educacional que pode ocorrer tanto na instituição sede quanto nos polos de apoio presencial. Tem por finalidade promover o desenvolvimento intelectual do discente, com atividades supervisionadas que promovam o aprofundamento de estudos em tópicos específicos do conteúdo programático das disciplinas ministradas.<sup>3</sup>

Nesse sentido, o Projeto História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, nos faz querer responder algumas indagações como o sentimento de que é comum termos uma visão de mundo parcelada, fragmentada e com distorções.

Por que será que vemos o outro com diferença? Por que omitimos informações sobre nossas origens? Por que, a cultura africana e indígena ainda é vista como primitiva? Por que faltam esclarecimentos de como trabalhar a temática em sala de aula? Estas e outras questões são respondidas neste projeto, impondo-se também um estudo mais pormenorizado desse momento da ação docente fazendo do ensino de História, mais especificamente, um momento de reflexão acerca da Cultura Afro-brasileira e Indígena que precisou ser transformada em Lei para adentrar o ambiente educacional.

Assim, o respectivo projeto teve seu início em agosto de 2012 (módulo 53) e consiste na reflexão acerca da inserção nos currículos e aulas, com destaque para as de História, da “cultura afro-brasileira e indígena” explicitada na Lei 10.639 elaborada em 2003, posteriormente transformada na Lei 11.645 de 2008, que trouxe para o âmbito educacional a obrigatoriedade do ensino desta temática, o que proporcionou a abertura de possibilidades quanto à edificação da igualdade e da repreensão a atitudes e posturas de discriminação no ambiente estudantil.

É grande o desafio que se impõe, pelo desconhecimento de grande parte da população ao que diz respeito às sociedades africanas e indígenas. Diversos estudiosos da área entendem que esta Lei foi elaborada para contribuir com a efetivação de uma ação afirmativa e estabelecer diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no país que se impõe desde nosso processo de colonização.

Para nós, o trabalho pedagógico promovido pela participação neste projeto, permite a cada um de nossos alunos, olhar o mundo e o outro de forma igualitária, despido de preconceito de qualquer natureza, contribuindo com a formação de pessoas mais esclarecidas de seus direitos e deveres enquanto cidadãos.<sup>4</sup>

## 2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES IMPLANTADAS

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Unicesumar oferta cursos de graduação e pós-graduação e o seu modelo pedagógico está baseado no estímulo à autonomia e ao aprendizado dos seus estudantes e na interação destes com seus tutores, professores e coordenadores de curso. A tecnologia auxilia nesse processo, que se dá, sobretudo, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde constam também os registros das ações e comunicações referentes ao curso e ao aluno.

Estão constituídos em cada curso o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado. O coordenador trabalha em conjunto com ambos, para a concepção, formulação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e para a tomada de decisões relacionadas ao curso, o que envolve, inclusive, as questões relacionadas aos projetos de ensino, tema desta pesquisa.

O projeto de ensino do NEaD/Unicesumar, é oportunizado ao acadêmico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ele é elaborado em formulário específico, indicado pelo Setor de Projetos e o proponente pode ser o coordenador de curso e/ou docentes, sendo obrigatório o envolvimento dos alunos.

No referido formulário são descritas, além dos itens comuns ao gênero projeto, à disciplina da matriz curricular a qual o projeto de ensino estará vinculado, bem como as áreas do conhecimento integradas para destacar a interdisciplinaridade. Em geral o projeto de ensino tem duração de 10 semanas que corresponde a um módulo de estudo que contém duas disciplinas curriculares. Destaca-se que o projeto ocorre concomitante às disciplinas curriculares.

<sup>2</sup> Conforme apresentado no Projeto Político Pedagógico de Cursos (PPC) dos cursos da Modalidade a Distância da Unicesumar.

<sup>3</sup> Conforme apresentado na Normativa de desenvolvimento de Projetos de Ensino na IES.

<sup>4</sup> Conforme descrito no Projeto de Ensino: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.



A execução dos projetos de ensino ocorre via Ambiente Virtual que é estruturado conforme características e necessidades do projeto. A responsabilidade da implementação desse ambiente é do Setor de Projetos, em colaboração com o setor de tecnologia.

Após a homologação do ambiente pelos proponentes, este é disponibilizado aos alunos que, em geral, têm acesso às aulas gravadas e atividades de estudo.

As atividades são planejadas e estruturadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelos Colegiados de Cursos, contendo temas pertinentes às matrizes curriculares dos cursos, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da Instituição.

Ao final das atividades previstas no projeto, o coordenador encaminha um relatório ao Setor de Projetos contendo a descrição das atividades desenvolvidas, os resultados alcançados, as estatísticas de participação dos alunos e, anexos, os relatórios dos alunos. O relatório que os alunos preenchem ao finalizarem as atividades tem por objetivo sistematizar a percepção deles sobre o projeto e possibilitar posterior análise por parte dos interessados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em 2012 quando ofertamos pela primeira vez o projeto tivemos uma participação apenas de 309 alunos do curso de Pedagogia. No ano seguinte, disponibilizamos o projeto a todos os cursos de graduação na modalidade a distância e a participação foi expressiva com 15.399 participações. E não paramos por aí, a cada ano, mais acadêmicos se interessam pela temática e participam do projeto apresentando seus pontos de vistas e contribuindo com a construção de um país mais justo e democrático. Importante destacar que a participação nos projetos de ensino não é obrigatória.

O que se concede aos alunos é o certificado de participação que pode ser utilizado como Atividade Acadêmica Complementar (AAC), cujo número de horas mínimo é obrigatório para a integralização do curso.

A evolução em número de projetos ofertados e número de participantes por projeto evidenciam o sucesso da ação inovadora. Esse quadro estimula os atores pedagógicos do NEAD/Unicesumar no desenvolvimento de novos projetos, visando o que expressa Valente (2005, p. 23): que “as facilidades técnicas oferecidas pelos computadores possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar”.

#### **3.1 INDICAÇÃO DE MELHORIA ACADÊMICA**

Várias foram às participações dos alunos neste projeto e seus relatos são extremamente válidos para evidenciar o quanto um projeto de uma envergadura como este proporciona ao meio acadêmico e social do alunado. É válido lembrar que para mantermos a privacidade de nossos acadêmicos optamos por enumerar os alunos, evitando assim quaisquer tipos de constrangimentos.

##### **3.1.1 aluno i (licenciatura em história)**

“O projeto “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA” foi a meu ver um estudo de grande importância no módulo 54 e de forma muito didática foi disponibilizado conjuntamente com a matéria de Antropologia Cultural. Pude entender bem mais profundamente questões que muitas vezes não assimilava no meu viver cotidiano. O fato da dominação cultural que o branco determinou na formação do nosso amado país, reflete muitas realidades em nosso presente. A discriminação e preconceito com as raças que formaram a tríade de formação da nossa cultura, o elemento indígena e negro, que tanto foram sufocados em suas raízes e que até hoje não conseguem fugir desse passado de aculturação que sofreram”.

##### **3.1.2 aluno ii (licenciatura em geografia)**

“Esse projeto foi de grande valia para minha formação acadêmica e como futuro profissional da área de educação, por que de maneira muito eficaz conseguiu me introduzir dentro do contexto histórico e cultural do povo afro-brasileiro me dando um parâmetro real do quão importante foi o trabalho dos escravos aqui no Brasil, e como eles foram essenciais para o desenvolvimento agrícola, engenhos e cultural desmistificando a ideia de que se não fossem os europeus que aqui se instalaram o Brasil não tinha se desenvolvido, o pior de tudo é muitos compram essa ideia”.

##### **3.1.3 aluno iii (licenciatura em história)**

“O projeto proposto pela universidade – História e Cultura Afro Brasileira e Indígena – 2014, no módulo 54 do curso de RH, ao ser por mim lido, assistido, respondido e assimilado, fora de uma valia indescritível, pois trouxe a luz de meus conhecimentos fatos históricos e culturais jamais vistos e sequer imaginados por mim, o que



me leva a refletir que não apenas há uma inércia do poder público e dos órgãos de organização educacional mas também minha própria, que não procurei estudar a fundo sobre a cultura e a própria história brasileira, levando-me a crer que simplesmente estar em uma zona de comodidade em nada acrescenta de fato ao meu enobrecimento cultural e científico, impedindo ampliar e disseminar junto aos que devo instruir todo o verdadeiro conhecimento que possa ser esclarecido e elucidado aos novos estudantes”.

### 3.2 INDICADORES DE SATISFAÇÃO DO ALUNO

Nas instituições de Ensino Superior, a educação das relações étnico-raciais e o estudo de história e cultura afro-brasileira e história e cultura africana poderão ser desenvolvidos em disciplinas curriculares; atividades complementares; conteúdos de disciplinas curriculares; iniciação científica / práticas investigativas; extensão (cursos e serviços) e atividades extracurriculares.

Em nossa instituição, demos preferência para que a temática fosse trabalhada em forma de projeto de ensino para abarcar a todos os alunos matriculados nesta modalidade de ensino (EaD), e mesmo não sendo obrigatória a participação, temos um ótima aceitação de nosso público alvo e conseqüentemente a satisfação dos mesmos em poder participar e compreender melhor não só a Lei como também a necessidade, enquanto cidadão, de mobilizar novos olhares para o assunto. Segue alguns dos relatos destes alunos participantes:

**3.2.1 Aluno I (Licenciatura em História):** “Sinto que depois desse estudo bem aprofundado que tivemos sobre a formação da cultura brasileira no EaD da Unicesumar, é de extrema importância que novos profissionais dedicados à área do ensino de História e afins, possam se especializar nesse estudo sobre o indígena e o negro, pois é vital que os alunos de hoje, possam entender todo o processo de formação dessa sociedade em que vivem muitas vezes tão margeadas pela discriminação e preconceito. Estes mesmos alunos, geralmente vivem em comunidades que sofrem intensamente essas ações de discriminação, ficando à margem da sociedade e nesse sentido, é importante que possam se posicionar criticamente à respeito das desigualdades sofridas em vários segmentos da sociedade. Todos merecem respeito e o negro não deve ter preconceito de si mesmo”.

#### 3.2.2 Aluno II (Licenciatura em Pedagogia)

“O projeto, com toda a certeza, agregou muito conhecimento a respeito das origens formadoras das sociedades brasileiras com suas características pluriétnica e pluricultural, bem como suas realidades”. Foi possível, em especial, a reflexão quanto à importância da manutenção da nossa riqueza cultural e quão importante é para a nossa identidade, como brasileiros, e da responsabilidade, como professores, da multiplicação deste conhecimento.

#### 3.2.3 aluno iii (tecnólogo em gestão ambiental)

“O projeto da Unicesumar nos faz refletir sobre os temas fundamentais que envolvem a educação e as relações étnicas e raciais no Brasil, numa das frases do líder mundial Nelson Mandela nos propomos a refletir: “Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, por sua origem, ou ainda por sua religião”. Para se odiar as pessoas precisam aprender e se aprendem a odiar podem ser ensinadas a amar”. A importância da educação na construção de uma sociedade democrática sem racismo e sem intolerância, amar e respeitar as diferenças físicas as manifestações culturais, valorizando a diversidade e a história de cada raça e etnia, para isso devemos combater e eliminarmos o preconceito e a discriminação. É urgente e necessário a execução de programas e ações que promovam a igualdade racial como este projeto. Parabéns!”.

### 3.3 RESULTADOS OBTIDOS JUNTO A COMUNIDADE

Desde 2004, quando o Conselho Nacional de Educação através de sua Resolução CP/CNE nº 1, de 17 de junho de 2004(DOU nº 118, 22/6/2004, Seção 1, p. 11), instituiu as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, a serem observadas pelas instituições, em todos os níveis de ensino, vem provocando em nós, profissionais da educação, um desejo de mudança, não apenas para atender a normativa, mas pelo compromisso firmado junto à sociedade. Assim, a resolução determinou que as instituições educacionais, inclusive as de Ensino Superior, como é o nosso caso, incluíssem nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no citado Parecer CP/CNE 3/2004, esta foi uma de nossas justificativas para a oferta deste projeto de ensino a todos os acadêmicos de graduação na modalidade a distância.

E os retornos foram muito positivos como podemos ler nos relatos de alguns alunos:



### 3.1.1 aluno i (licenciatura em letras)

“Acredito que a partir deste projeto de ensino podemos desenvolver em nossos futuros alunos o conhecimento da verdadeira História (elementos que nos formaram, e motivo para nos orgulharmos dessa história) reconhecemos a identidade pluricultural existente a nossa volta, desenvolvendo efetivamente a inclusão social, para termos condições de rompermos com as desigualdades sociais. Cabe a cada professor, agente de transformação social, ter essa urgência em poder contribuir por um mundo mais humano e igualitário”.

### 3.1.2 aluno ii (curso de administração)

“Estudar e realizar este projeto de “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, foi muito importante para nossa formação profissional, pois o estudo permitiu conhecer as leis atuais referentes ao tema; leis que tratam dos direitos das minorias; leis que buscam a inclusão social destas classes minoritárias, bem como sua valorização no âmbito da sociedade brasileira; leis que buscam também a eliminação de preconceitos, os quais ainda estão impregnados em nossa sociedade; leis que procuram romper com aspectos negativos da cultura eurocêntrica, ou seja, propiciar ao conhecer profundamente estas leis, a possibilidade da reparação de erros seculares, os quais geraram injustiças terríveis para aquelas minorias ao longo dos séculos. Dessa forma a contribuição deste projeto para a nossa formação profissional, fica evidenciada em torno da necessidade de se conhecer o assunto em toda sua dimensão, para mudar nossas atitudes; de se modificar procedimentos em nosso dia a dia; reconhecer a mentalidade eurocêntrica incrustada em nossa sociedade”.

### 3.1.3 aluno iii (licenciatura em geografia)

“O Projeto de Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena foi bastante significativo não só para a ampliação do meu conhecimento acadêmico, mas principalmente para ressignificação dos meus conceitos em relação a algumas posturas desses indivíduos diante a sociedade. Durante as explanações me reporteí muitas vezes à sala de aula no tempo em que cursava o ensino fundamental onde os estudos, ou melhor, as informações sobre as duas etnias chegavam sempre de forma fragmentada e simbólica sem nenhum propósito reflexivo que nos levassem a reconhecer a real importância de cada um ao longo da história nos diferentes épocas (...). Talvez se todas as pessoas principalmente os educadores, pudessem ter acesso aos fatos relevantes sinalizados nesse projeto teríamos a chance de avançar em passos largos para construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. Enquanto isso não se concretiza, cabe a cada um de nós fazer a nossa pequena e indispensável parte buscando incansavelmente a transformação utópica possível ao futuro da humanidade”.

## 3.4 EQUIPE ENVOLVIDA COM A PRÁTICA

Vários atores são envolvidos no desenvolvimento de um Projeto de Ensino como este:

- Coordenação de Cursos;
- Colegiado do Curso;
- Setor de Projetos;
- Docentes;
- Discentes;
- Polo de Apoio Presencial.

## 3.5 FOCO

O Projeto de Ensino “História Cultura Afro-brasileira e Indígena”, apresenta os seguintes focos:

- ✓ Quanto a Instituição a promover uma sociedade mais justa e solidária;
- ✓ Quanto à participação dos docentes no desenvolvimento de Projetos que tem como objetivo elencar temas que fogem do contexto acadêmico;
- ✓ Quanto à participação dos acadêmicos possibilitarem o estudo de tais cultura e contribuições não implica vê-las por si mesmas; importa evidenciar os mecanismos de dominação e de exploração entre os grupos marginalizados pela sociedade excludente e dissolver suas certezas para que, ao descobrirem-se outros significados, desconstruamos nossas percepções de mundo, tornando-o capazes de abordar tais histórias e culturas sem preconceito.

## 3.6 PARTICIPAÇÃO DA ALTA DIREÇÃO

A Normativa para o desenvolvimento de Projetos de Ensino foi aprovados em 2012 pelo Pró-reitor de Ensino do Núcleo de Educação a Distância e pela Coordenação de Ensino da modalidade.



## 4 CONCLUSÃO

Com a elaboração do Projeto pretendeu-se que os alunos adquirissem os conhecimentos e as vivências necessárias para a apreensão do conteúdo e sua posterior aplicação no exercício de sua cidadania.

A educação das relações étnico-raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Certamente nossos acertos foram maiores que os erros haja vista a participação expressiva de nosso alunado neste projeto. Mas, não podemos perder de vista a qualidade tão necessária em nosso meio, portanto, cremos que talvez a lição mais importante aprendida tenha sido considerar e validar temáticas como estas e ofertar cada vez mais assuntos de interesse da comunidade local, regional e nacional aos nossos acadêmicos.

Outra consideração importante diz respeito à atualização das informações presentes neste projeto, vemos que elas precisam ser anualmente atualizadas e revisadas para que continue tendo a credibilidade e aceitação de nossos acadêmicos. Para darmos continuidade em nosso projeto, precisamos ter clara a necessidade urgente em divulgar informações e conhecimentos deste porte não só a comunidade acadêmica, mas quem sabe em ações futuras, estender este projeto a toda a comunidade envolta de nossos polos de apoio presencial. Assim, nossas metas futuras, parecem um tanto ambiciosas, mas é possível sonharmos com um Brasil diferente, para todos, sem discriminação.

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes(org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004. (Coleção Repensando o ensino).

CENTRO DE REFERÊNCIAS VIRTUAIS DO PROFESSOR. **Introdução à história e cultura Africana**. Disponível em: [http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema\\_crv](http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv). Acesso em 02 de junho de 2012.

FERRAZ, Liz de Oliveira Motta; CAVALCANTI, Vanessa R. S. **História e cinema: luz, câmera, transposição didática**. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/11727> .

NAPOLITANO, Marcos. **História e música popular: um mapa de leituras e questões**. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/50038763/Historia-e-Musica-Popular-Napolitano>

PORTAL BRASIL ESCOLA. **Aspectos culturais da região sudeste**. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/brasil/aspectos-culturais-regiao-sudeste.htm>. Acesso em 02 de junho de 2012.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

RONCA, Paulo Afonso Caruso Ronca; TERZI, Cleide do Amaral. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo: Editora do Instituto Esplan, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Profissão Docente**. São Paulo: Papirus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **AULA: Gênese, Dimensões, Princípios e Práticas**. São Paulo: Papirus, 2007.